

...E O ENTORNO

Região sofre com cem mil desempregados

JAIRO VIANA

O Entorno de Brasília é um barril de pólvora com estopim aceso, na hora de explodir. O quadro de miséria na região é caótico. O secretário do Entorno do DF, James Lewis, estima que o contingente de desempregados ultrapassa a 100 mil trabalhadores.

Com 96 mil quilômetros quadrados de área, formada por 33 municípios dos estados de Goiás e Minas Gerais, o Entorno abriga uma população superior a um milhão de habitantes. A maioria, cerca de 90%, ganha entre zero e dois salários mínimos, de acordo com dados do Ipea.

A violência cresce assustadoramente na região, com a polícia sem a menor condição de combater a criminalidade, por falta de recursos materiais e humanos. Falta até gasolina nas delegacias para pôr em funcionamento os veículos policiais.

Para agravar a situação da saúde, o GDF rompeu em dezembro passado os convênios mantidos com hospitais e postos de saúde de 10 cidades do Entorno.

Transformados em cidades-dormitório com o acelerado crescimento de Brasília, a partir da década de 70, os municípios do Entorno vivem hoje um dilema: sem apoio do governo de Goiás para as obras de infra-estrutura, também não contam com

ajuda do governo do DF para solucionar seus problemas.

Com uma população que cresceu à taxa de 4,7% na década de 80, o Entorno fornece mão-de-obra sem qualificação para a construção civil e empresas prestadoras de serviços de Brasília. No entanto, não recebe uma contrapartida por sua proximidade com a capital da República.

O Entorno apresenta taxa de urbanização de 76,3%, densidade demográfica de 12 habitantes por quilômetro, possui 11% de esgotamento sanitário e 7% de atividade industrial. Suas atividades econômicas estão concentradas nos setores agrícola e terciário, com 69% do total, segundo dados do Ipea/Ibge.